

# Presos de cidades históricas trabalham na revitalização de patrimônios

Ter 02 julho

As obras de manutenção e limpeza urbana nas cidades históricas de Diamantina e São João del-Rei contam com o serviço de detentos. Parcerias firmadas entre presídios e órgãos municipais permitiram a revitalização de construções antigas dos dois municípios, localizados na Estrada Real, a maior rota turística do país.

Em Diamantina, atualmente, 16 detentos prestam serviços de manutenção em prédios públicos e na limpeza urbana. A iniciativa, que existe desde 2017, se diferencia, em comparação com outras parcerias de trabalho externo, por empregar detentos do regime fechado. Eles possuem autorização do juiz de Execução da Comarca e do Ministério Público para saírem todos os dias da semana.

Pela atividade laboral realizada, os presos recebem  $\frac{3}{4}$  do salário mínimo e remição de pena - a cada três dias trabalhados, um é remido da sentença. Para o diretor-geral da unidade prisional, José Maria Malta, o projeto beneficia a todos: população da cidade, sistema prisional, presos e prefeitura.

“O cidadão fica satisfeito ao ver que o detento não está ocioso, e sim prestando serviços e ressarcindo a sociedade de alguma forma. Eu, como diretor do presídio, percebo que essa ação ajuda o Estado na liberação de vagas com mais rapidez, e reduzindo o custo de manutenção do preso na carceragem. Além disso, esse trabalho consegue devolver ao preso a autoconfiança. Ao receber o salário no final do mês, ele vê o fruto do seu esforço e suor. Ele sai da unidade prisional com uma outra mentalidade, focada em trabalhar”, relata Malta.

O último trabalho foi a revitalização do Largo Dom João e da Praça das Missões, pontos turísticos da cidade. O projeto ganhou o nome de Reintegração e foi idealizado no final do ano de 2016.

## **Estação Ferroviária**

Cinco detentos do Presídio de São João del-Rei trabalharam, em atividade mais recente, na revitalização do muro da Estação Ferroviária da cidade. O local abriga a famosa Maria Fumaça, ponto turístico importante do município, que liga as cidades de São João del-Rei e Tiradentes.

Nos últimos anos, o muro que protege a estação sofreu com ação de alguns vândalos e estava em péssimas condições. A Secretaria de Cultura do município, juntamente com a Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, procurou o diretor-geral do presídio para propor a parceria, que foi aceita de imediato.

Os presos receberam autorização do Juiz de Execução da comarca. Pelo trabalho realizado eles ganharam remição de pena. O projeto é piloto, e a intenção é que mais presos sejam empregados em outras obras de revitalização da cidade. Segundo o diretor-geral do presídio, Emanuel

Assunção, como morador da cidade, foi ótimo ver um ponto turístico tão importante restaurado.

“Na minha opinião, a iniciativa é um grande passo para a ressocialização dos detentos que, com sua mão de obra, puderam se sentir valorizados diante da sociedade. A estação é um ponto turístico de grande visibilidade no cenário histórico mineiro, visitado por grande número de turistas e, muitas vezes, sendo cenário de filmes e novelas. Este tipo de ação é de suma importância para a reintegração do preso junto à sociedade, além de trazer grandes benefícios para a cidade” afirma Assunção.